

PRODUÇÃO DE SILAGEM NO SISTEMA ANTECIPE EM SETE LAGOAS, REGIÃO CENTRAL DE MINAS GERAIS - SAFRA 2023/2024

Tamiris da Graça Rocha Freitas⁽¹⁾, Emerson Borghi⁽²⁾, Décio Karam⁽³⁾, Júlia Resende Oliveira Silva⁽⁴⁾, Tahine Rodrigues dos Santos⁽⁵⁾

Palavras-chave: Sorgo, *Zea mays*, *Urochloa ruziziensis*, sistema de produção, cultivo intercalar antecipado

O Sistema Antecipe - cultivo intercalar antecipado -, desenvolvido ao longo de 13 anos de pesquisa, permite antecipar a semeadura de culturas como milho, sorgo e braquiária, em até 20 dias nas entrelinhas da soja. Esse sistema é uma alternativa para minimizar os riscos climáticos na segunda safra. O objetivo desse experimento foi avaliar o acúmulo de biomassa verde das culturas do milho, sorgo e braquiária, em dois sistemas de cultivo na região central de Minas Gerais. As culturas de segunda safra foram semeadas nas entrelinhas da soja 16 dias antes da colheita da oleaginosa (Antecipe) e após a colheita da soja (Pós-Soja). O experimento foi conduzido na Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, MG, durante o ano agrícola 2023/24. O ensaio foi realizado em delineamento inteiramente casualizado com os tratamentos dispostos em faixa, sendo 10 repetições para cada sistema. Os sistemas consistiram: (1) milho pós-soja, (2) milho Antecipe, (3) sorgo Antecipe, (4) sorgo pós-soja, (5) milho + braquiária Antecipe, (6) sorgo + braquiária Antecipe, (7) braquiária Antecipe e (8) braquiária pós-soja. A semeadura Antecipe foi realizada com uma semeadora-adubadora desenvolvida para esse sistema, na data de 11/03/2024. As espécies semeadas foram: híbrido de milho (KWS 9668 VIP) e sorgo granífero (K200), ambos de ciclo precoce, e a braquiária, semeada com adição de bioestimulante, foi a *Urochloa ruziziensis*. Para análise da biomassa verde os dados foram extrapolados para kg ha⁻¹ submetidos à análise da variância pelo teste F sendo as diferenças entre as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Durante o período de condução foram registrados 157,8 mm de precipitação no sistema Antecipe e 94,8 mm no sistema Pós-Soja, justamente pela diferença de 16 dias entre as épocas de semeadura. A produção de biomassa do milho e do sorgo no Sistema Antecipe foi de 32,3 t e 24,1t, respectivamente, 3,6t e 15,9t a mais do que quando semeadas pós-soja. A adição de braquiária ao milho e ao sorgo no sistema Antecipe aumentou a produção de biomassa em 6,9t e 4,9t, respectivamente. Na condição em que o trabalho foi conduzido a biomassa do milho no sistema Antecipe não diferiu estatisticamente da produção de biomassa do milho semeado pós-soja. No entanto, para a cultura do sorgo, quando cultivado no Sistema Antecipe, a antecipação em 16 dias resultou em um incremento na produção de 16t (1t dia de antecipação⁻¹), se comparado ao sorgo pós-soja. A produção de biomassa verde em condições de estresse hídrico, com o uso do Sistema Antecipe, é alternativa de produção de silagem para os produtores da região central de Minas Gerais.

(1)Engenheira agrônoma, Graduada em Agronomia, Universidade Federal de São João del-Rei, Rodovia MG 424, Km 47, CEP: 35701970, Sete Lagoas – MG.

E-mail: tamiristeixeirarocha@gmail.com

(2)Engenheiro agrônomo, Doutor em Agronomia(Agricultura), Pesquisador na EMBRAPA Pecuária Sudeste. E-mail emerson.borghi@embrapa.br

(3) Engenheiro agrônomo, Doutor em Weed Science, Pesquisador EMBRAPA Milho e Sorgo. E-mail: decio.karam@embrapa.br

(4) Engenheira agrônoma, Doutoranda em Fitotecnia, Universidade Federal de Lavras, E-mail: julia.resende.oliveira17@gmail.com

(5) Engenheira agrônoma, Graduada em Agronomia, Universidade Federal de São João del-Rei. E-mail: tahinesantostmg@gmail.com